

STF manda Câmara votar de novo pacote anticorrupção

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o projeto anticorrupção, desfigurado na Câmara e remetido ao Senado, volte à estaca zero, com a retomada das discussões sobre a proposta original. A decisão é mais um capítulo do embate entre Judiciário e Legislativo. Fux sustentou que projetos de iniciativa popular não devem ser descaracterizados. A proposta teve 11 emendas aprovadas pelos deputados na madrugada do dia 30, entre elas a que trata de crimes por abuso de autoridade. A posição dos deputados foi duramente criticada por entidades e pela força-tarefa da Operação Lava Jato. Horas depois, o ministro Gilmar Mendes, também do STF, reagiu à decisão de Fux e a classificou como o "AI-5 do Judiciário". Ele disse que seria "melhor fechar o Congresso" e "entregar a chave ao Dallagnol", numa referência ao procurador Deltan Dallagnol, coordenador da força-tarefa e um dos articuladores do pacote anticorrupção. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), classificou a liminar de Fux como "estranha" e como uma "intromissão indevida" no Legislativo.

Morre dom Paulo Evaristo Arns, arcebispo emérito de São Paulo



O arcebispo emérito de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, morreu ontem, às 11h45, aos 95 anos. Ele estava internado desde o dia 28 na UTI do Hospital Santa Catarina, na capital paulista, com broncopneumonia. Arns não resistiu à piora da função renal e à falência múltipla de órgãos. No dia anterior, dom Paulo havia completado 71 anos de sacerdócio na Catedral da Sé - em cuja cripta será sepultado, amanhã, às 15 horas. O velório começou ontem, às 20 horas, também na Sé, com missa solene celebrada pelo arcebispo de São Paulo, dom Odilo Scherer. Até a hora do enterro, serão realizadas missas a cada duas horas. Dom Paulo comandou a Arquidiocese de São Paulo entre 1970 e 1998, quando renunciou pelo limite de idade. O cardeal dedicou a vida aos pobres e à defesa dos direitos humanos. Durante o regime militar (1964-1985), tornou-se um símbolo da resistência democrática.

AGENDA

● Temer reúne ministros

O presidente Michel Temer faz reunião, no Planalto, com os ministros Eliseu Padilha (Casa Civil), Henrique Meirelles (Fazenda) e Dyogo Oliveira (Planejamento).

● Meirelles recebe executivos

Além da reunião com Temer, Henrique Meirelles tem encontros com executivos de empresas holandesas que atuam no Brasil; com o presidente para as Américas do fundo soberano de Cingapura, Anthony Lim; e com representantes da auditoria PwC.

● Ilan com investidores

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, recebe investidores ligados à Sociedade de Fomento Fabril do Chile e se encontra com o embaixador da Alemanha, Georg Witschel.

● Prévias do PIB

O Banco Central publica seu Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) de outubro, enquanto a FGV revela o Monitor do PIB do mesmo mês.

● IGP-10 de dezembro

A FGV divulga o IGP-10 de dezembro.

● Emprego na indústria

A Fiesp apresenta a pesquisa Nível de Emprego de novembro.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

STF manda Câmara votar de novo pacote anticorrupção

Folha de S.Paulo (SP)

Pacote anticorrupção causa choques no STF e na Câmara

Valor Econômico (SP)

Empresas poderão abater prejuízo de dívida com Fisco

O Globo (RJ)

Supremo anula votação que desfigurou pacote

Zero Hora (RS)

Socorro aos Estados dará fôlego de R\$ 8,7 bi ao RS

Gazeta do Povo (PR)

Ministro do STF manda Câmara votar de novo lei anticorrupção

Diário Catarinense (SC)

33% das prefeituras de SC estão perto do limite da folha salarial

Jornal do Commercio (PE)

Governo suspende férias de policiais em dezembro

The New York Times (EUA)

Candidatos democratas à Câmara também foram alvos de hackers russos

The Wall Street Journal (EUA)

Fed sobe taxas e sinaliza mais elevações no ano que vem

Financial Times (RU)

Fed eleva juro e sinaliza ritmo mais acelerado de altas no ano que vem

El País (ESP)

Milhares de civis estão presos em assalto final em Aleppo



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Braskem fecha acordo de leniência e vai pagar multa de R\$ 3,1 bilhões

A Braskem, petroquímica do grupo Odebrecht em sociedade com a Petrobras, informou ontem que assinou um acordo de leniência com o Ministério Público Federal. A assinatura faz parte de um pacto global com autoridades de Estados Unidos, Suíça e Brasil que prevê o pagamento de US\$ 957 milhões (cerca de R\$ 3,1 bilhões) para os três países. O valor está incluído no acordo de leniência firmado pelo grupo Odebrecht na semana passada e que prevê o pagamento de R\$ 6,8 bilhões em multas. A expectativa é que a Braskem assine os acordos de leniência com os Estados Unidos e a Suíça até o fim do ano.

Estados Unidos elevam taxa de juros

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) subiu ontem a taxa de juros pela primeira vez desde 2015. O comunicado da instituição projeta promover mais três aumentos de juros por ano até 2019. Até então, a estimativa era que ocorressem oito elevações no período. A taxa passou da faixa de 0,25% a 0,50% para 0,50% a 0,75%. O indicador serve como referência para a remuneração dos títulos públicos americanos. A presidente do Fed, Janet Yellen, disse esperar que a economia do país continue a ter bom desempenho. Considerou, no entanto, que mudanças econômicas e fiscais podem alterar as perspectivas para a política monetária.

INDICADORES FINANCEIROS

| | |
|--------------------------------|----------------------------|
| ● Salário Mínimo Nacional | R\$ 880,00 |
| ● IPCA-IBGE - novembro | 0,18% |
| ● IGPM-FGV - 1ª Prévia/dez. | 0,20% |
| ● IPC-FIPE - 1ª Quad./dezembro | 0,18% |
| ● TR pré (13/12) | 0,2139% |
| ● TBF (13/12) | 1,0557% |
| ● Ibovespa (14/12) | -1,80%; vol. R\$ 31,297 bi |
| ● Poupança Nova (15/12) | 0,6717% |
| ● CDB pré 30 dias (14/12) | 0,12754/0,13222 |
| ● CDB pré 61 dias (14/12) | 0,12424/0,13222 |
| ● CDI acumulado mês (14/12) | 0,51% |
| ● CDI anualizado (14/12) | 13,63% |
| ● Dólar Comercial (14/12) | R\$ 3,3612/R\$ 3,3623 |
| ● Dólar Turismo (14/12) | R\$ 3,3300/R\$ 3,4900 |
| ● Euro Turismo (14/12) | R\$ 3,4500/R\$ 3,7030 |
| ● Dólar Papel SP (14/12) | R\$ 3,4200/R\$ 3,5200 |

FONTE: AE DADOS

Senado aprova suspensão de dívidas de Estados em crise

O Senado aprovou ontem o projeto de renegociação da dívida dos Estados com contrapartidas mais duras e a inclusão do Regime de Recuperação Fiscal para governos em desequilíbrio financeiro, uma medida que foi apresentada apenas um dia antes. A introdução do programa especial no texto já em tramitação foi a estratégia adotada pela equipe econômica para acelerar sua aprovação, uma vez que governadores precisam da medida para ter algum alívio financeiro. Um dos pilares do regime de recuperação é a suspensão do pagamento de dívidas com a União por um período de até 36 meses. Em contrapartida, os Estados deverão cumprir medidas específicas de ajuste. As unidades da Federação que estiverem no regime também poderão contrair novos empréstimos com garantias do governo federal, desde que sejam usados para renegociação de dívidas ou para atender demandas do próprio regime, como a realização de programas de demissão voluntária.

Governo estuda facilitar quitação de débito fiscal de empresas

Em um almoço com parlamentares tucanos, o ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**, falou sobre as medidas microeconômicas em estudo para melhorar o ambiente de negócios. No encontro, Meirelles apresentou 17 iniciativas que serão adotadas pelo Ministério da Fazenda e pelo Banco Central. Uma delas é a criação de um programa de regularização tributária como forma de estimular as empresas a liquidarem seus débitos fiscais. Também deverão ser adotadas medidas para simplificação e desburocratização de processo de importação e exportação.



ANDRÉ DUKE/ESTADÃO CONTEÚDO

Na madrugada, Câmara acata PEC da reforma da Previdência

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou, na madrugada de hoje, a admissibilidade da PEC que trata da reforma da Previdência Social. O parecer do deputado Alceu Moreira (PMDB-RS), favorável à admissibilidade da matéria, foi aprovado com placar apertado de 31 a 20, com votos contrários de deputados da oposição (PT, PCdoB, PDT, Rede e PSOL) e também da base aliada. Após acerto entre governo e oposição, ficou estabelecido que a comissão especial para discutir o mérito da PEC só será instalada em fevereiro de 2017.

MERCADO FINANCEIRO

Decisão do Fed provoca reprecificação nos mercados

Após a decisão unânime dos dirigentes do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) de elevar a taxa de juros nos Estados Unidos pela primeira vez no ano, para a faixa entre 0,50% e 0,75%, os mercados financeiros apresentaram um processo de reprecificação dos ativos. O movimento também foi pautado pela projeção do Fed de realizar três aumentos de juros por ano até 2019. Em Nova York, a resposta foi de avanço do dólar e dos rendimentos dos Treasuries, enquanto as bolsas acentuaram perdas. Dow Jones fechou em queda de 0,60%, Nasdaq recuou 0,50% e S&P 500 perdeu 0,81%. No Brasil, os mercados acompanharam a reação. O dólar à vista fechou aos R\$ 3,3623, em alta de 1,09%, bem próximo da máxima de R\$ 3,3628 (+1,10%), com volume de negócios de US\$ 1,155 bilhão. Os juros futuros de longo prazo, até então estáveis em meio à cautela com o cenário político, passaram a subir após o anúncio do Fed. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2019 indicou 11,54%, de 11,46%. Já o DI para janeiro de 2021 marcou 12,01%, de 11,85%. Na Bovespa, nem o setor bancário, que limitava as perdas, resistiu à repercussão do Fed. O Ibovespa fechou na mínima de 58.212 pontos (-1,80%). Na máxima, avançou apenas 0,10%, com 59.338 pontos. O volume foi de R\$ 13,260 bilhões.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast
político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

POLÍTICA

Odebrecht relata propina para projeto de submarino

Em seu acordo de colaboração com a Justiça, a Odebrecht vai detalhar os bastidores de pagamentos por meio do Setor de Operações Estruturadas, o departamento da propina, relacionados ao Programa de Desenvolvimento de Submarino (Prosub) da Marinha do Brasil. Nas tratativas com a Procuradoria-Geral da República foram citados ao menos dois pagamentos efetuados no exterior por meio de offshore e que não poderiam aparecer na contabilidade oficial da empreiteira. O projeto de submarinos nucleares, orçado inicialmente em 6,7 bilhões de euros (R\$ 23 bilhões), só saiu do papel após parceria com a França. O programa foi entregue a um consórcio formado pelo construtor naval francês DCNS, cujo principal acionista é o governo da França, e a Odebrecht, escolhida sem licitação pelos franceses. Os dois pagamentos não contabilizados foram feitos ao empresário José Amaro Pinto Ramos e ao ex-presidente da Eletronuclear, o almirante Othon Pinheiro da Silva. Amaro Ramos, segundo um dos delatores, representava interesses da francesa DCNS. A defesa dele negou que os pagamentos recebidos se referem a propina. Os advogados de Pinheiro da Silva preferiram não se manifestar. A Marinha informou que não tomou conhecimento sobre qualquer delação envolvendo o Prosub.

Citado por delator, assessor de Temer deixa o governo

Assessor especial da Presidência da República e amigo de Michel Temer há 50 anos, o advogado **José Yunes** deixou ontem o governo após ser citado na delação do ex-executivo da Odebrecht Cláudio Melo Filho. Yunes disse que saiu para "preservar sua dignidade", mas a demissão serviria para blindar o presidente, também citado na delação. De acordo com o ex-executivo, Temer teria pedido a Marcelo Odebrecht R\$ 10 milhões para o PMDB. Parte do dinheiro, conforme Melo Filho, foi entregue no escritório de Yunes.



PAULO GRIMALDI/ESTRADA360.COM/BR

Fracassa nova ofensiva de Renan por Lei de Abuso de Autoridade

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), foi derrotado ontem na tentativa de votar projeto que modifica a Lei de Abuso de Autoridade. Após ser alvo de críticas por parte das lideranças da Casa, o senador recuou e decidiu encaminhar a proposta, de sua autoria, para discussão na Comissão de Constituição e Justiça. O revés de Renan no plenário ocorreu duas semanas depois de ter fracassado na tentativa de votar o pacote anticorrupção às pressas.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Presidente planeja reforma ministerial

O presidente Michel Temer planeja fazer uma reforma ministerial em fevereiro, segundo a Folha de S.Paulo. A ideia é reacomodar a base aliada e recompôr a equipe após eventuais baixas por causa das delações da Odebrecht. O PSB, que ameaça romper com o bloco governista, e o chamado Centrão - composto por legendas como PP, PR, PSD, PTB e SD - devem ganhar espaço na equipe ministerial. O PV, que anunciou independência do governo no Congresso, deve perder a pasta do Meio Ambiente, hoje ocupada por Sarney Filho, para um nome do PSB. Já o Centrão deverá manter os ministérios do Trabalho e da Saúde, mas com novos nomes.

Polícia Federal indícia Sérgio Cabral

A Polícia Federal de Curitiba indiciou ontem o ex-governador do Rio Sérgio Cabral (PMDB) e mais duas pessoas na Operação Lava Jato. A PF imputa ao peemedebista, transferido para a capital paranaense na semana passada, os crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e quadrilha. Segundo a Procuradoria da República no Paraná, o ex-governador teria recebido pelo menos R\$ 2,7 milhões em propina da empreiteira Andrade Gutierrez, entre 2007 e 2011, referente às obras do Comperj, da Petrobras. Cabral já foi indiciado e denunciado na Operação Calicute, que aponta mesada das empreiteiras Andrade Gutierrez e Carioca Engenharia ao ex-governador.

INTERNACIONAL

Trump abandona projeto de hotel sob investigação no Rio

A rede Trump Hotels, do presidente eleito americano Donald Trump, informou ontem que desistiu de operar um hotel de luxo no Rio de Janeiro implicado em uma investigação criminal. A companhia afirmou que retirará seu nome da propriedade. A decisão foi tomada em razão de atrasos dos construtores em cumprir os prazos. O hotel fica na Barra da Tijuca e deveria ter sido entregue para os Jogos Olímpicos, mas está parcialmente construído. O Ministério Público investiga investimentos duvidosos na obra envolvendo fundos de pensão.

Futuro chefe da Segurança nos EUA compartilhou segredos

Escolhido por Donald Trump para chefiar o Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, o general da reserva Michael Flynn compartilhou de maneira imprópria dados confidenciais dos Estados Unidos com militares de outros países. A informação está em relatório de investigação sobre o assunto realizada em 2010, obtido pelo jornal Washington Post. O caso foi encerrado sem punição a Flynn. A conclusão foi que a entrega das informações não foi feita de maneira deliberada nem comprometeu a segurança nacional dos EUA.

Acordo de regime sírio com rebeldes fracassa e prolonga massacre de civis

A trégua entre o regime de Bashar Assad e rebeldes na Síria, que deveria permitir a retirada de milhares de civis da zona de conflito de Aleppo, fracassou ontem. Após 15 horas de alívio, os ataques e bombardeios foram retomados no distrito leste da cidade, colocando em risco as vidas de famílias que tentam deixar a região, epicentro da guerra iniciada em 2011. À noite, os rebeldes disseram que o acordo havia sido retomado, mas uma unidade do Hezbollah que apoia o regime de Damasco desmentiu a informação. À tarde, os dois lados se acusavam de ter violado a trégua. Na Europa, Rússia e Turquia assumiram ontem as negociações por um novo cessar-fogo na Síria.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES

 Grande São Paulo: (11) 3856-3500
 Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco




ESPORTES

Comitê Rio-2016 só deve quitar todas as suas dívidas em março de 2017

O Comitê Rio-2016 não vai conseguir pagar todas as suas dívidas ainda este ano, seja com comitês paralímpicos nacionais, credores ou torcedores que pediram a devolução do dinheiro dos ingressos. A entidade que organizou os Jogos Olímpicos e Paralímpicos acredita que só em março de 2017 poderá quitar todos os débitos. "Acho que essa situação vai até o início do próximo ano, no mais tardar até março", disse Mario Andrada, diretor executivo de comunicação do Rio-2016. As dívidas superam os R\$ 200 milhões. "São 620 credores. O valor corresponde a 2% do orçamento de organização dos Jogos", afirmou Andrada.

Recurso de vídeo causa polêmica em jogo do Atlético Nacional no Japão

A primeira utilização do recurso de vídeo em uma partida de futebol vai entrar para a história mais pela polêmica do que pelo ineditismo. Na semifinal do Mundial de Clubes entre Atlético Nacional (Colômbia) e Kashima Antlers (Japão), que acabou vencida pelos japoneses por 3 a 0, o árbitro húngaro Viktor Kassai recebeu auxílio das imagens para a marcação de um pênalti a favor do time japonês. No mesmo lance, no entanto, Kassai e os auxiliares de vídeo não assinalaram um impedimento. A Fifa argumentou que a falta sofrida pelo japonês antecedeu o impedimento. Para a entidade máxima do futebol, a nova tecnologia funcionou bem.

Secretaria de Segurança de São Paulo mantém clássicos com torcida única

Os clássicos em São Paulo continuarão com torcida única em 2017. Acordo fechado após reunião ontem entre representantes dos quatro grandes (São Paulo, Palmeiras, Corinthians e Santos), da Federação Paulista de Futebol, do Ministério Público, do Tribunal de Justiça, da Secretaria de Segurança Pública e da Polícia Militar decidiu estender por mais 12 meses, a princípio, as restrições estabelecidas neste ano por causa de brigas entre torcedores organizados. Havia a expectativa por parte das facções uniformizadas de que a medida seria revogada para a próxima temporada.

GERAL

Justiça manda Marcola e líderes do PCC para cárcere duro

A Justiça de Presidente Prudente (SP) decidiu mandar para o Regime Disciplinar Diferenciado (RDD) Marco Willians Herbas Camacho - o **Marcola**, líder máximo do Primeiro Comando da Capital (PCC), e outros 12 integrantes da cúpula da facção criminosa. A última vez que Marcola foi transferido, em maio de 2006, uma série de rebeliões foi deflagrada em prisões. O episódio foi seguido por ataques a policiais e mortes de suspeitos, levando medo à população. O RDD é considerado o regime mais rígido do sistema penitenciário por permitir apenas uma hora de banho de sol por dia e vetar contato com outros detentos. Além disso, o preso não pode receber visita íntima e ter contato físico com familiares. A transferência acontece após a investigação que resultou na Operação Ethos, que identificou a atuação de advogados em prol da facção.



PAULO LIBERTI/ESTADÃO CONTEÚDO

STF muda regra para expropriação de terra com maconha

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que a expropriação imediata de terra onde tenha havido plantio de maconha poderá ser anulada, desde que fique comprovado que o proprietário não teve culpa. A Constituição Federal prevê a expropriação de propriedades rurais e urbanas de qualquer região do País onde sejam localizadas culturas ilegais de plantas psicotrópicas. O entendimento vigente era o de que, mesmo se um fazendeiro tivesse sua propriedade invadida por um determinado grupo que resolvesse plantar maconha, sua terra seria expropriada. A decisão envolveu o caso de uma propriedade em Pernambuco.

Senado aprova veto à cobrança por mala despachada em voos

O Senado aprovou ontem projeto que suspende a resolução da Agência Nacional de Aviação Civil que permite às empresas aéreas cobrar pela bagagem despachada. A proposta, uma das últimas a serem votadas antes do recesso, segue para a Câmara. As empresas saíram em defesa da mudança nas regras, válida a partir de 14 de março, enquanto a OAB anunciou que vai à Justiça contra a proposta. "Este é um gesto pelo consumidor. Se tem uma bandeira que nos une é a proteção ao consumidor", disse o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL).

Casa da Moeda suspende a entrega de passaportes à PF

A Casa da Moeda informou ontem que seu Conselho Administrativo decidiu suspender temporariamente a entrega de passaportes à Polícia Federal por causa da falta de "contrato formal" com a instituição. A suspensão deverá afetar o prazo de entrega do documento. Em nota, a Casa da Moeda disse que a produção dos passaportes "está mantida em 100%" e "assim que o contrato seja firmado, a entrega será regularizada". A Superintendência da PF não detalhou como o problema vai afetar a entrega dos documentos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Alunos e pais discordam sobre protesto com ocupação de escolas

Enquanto a maioria dos alunos entre o 8º ano do ensino fundamental e o último ano do ensino médio aprova a ocupação de escolas como forma de protesto, a maior parte dos pais considera indevido esse tipo de manifestação, aponta pesquisa do Instituto Datafolha, revelada pelo jornal Folha de S.Paulo. Entre os alunos, 60% são favoráveis às ocupações, enquanto 62% dos pais se opõem à prática. A pesquisa ouviu 805 estudantes e 408 pais da capital paulista.

